

PROTAGONISMO NA JUVENTUDE

Beatriz Ferreira da Cunha Silva¹

Giovana de Oliveira Vicente²

Marcus Vinicius Ferreira Martins Silva³

Marcela Dupont Soares⁴

Dados de Identificação

Disciplina: Estágio Orientado com Ênfase em Políticas Públicas

Período: 8º período

Curso: Psicologia

Objetivo(s) da Ação

O projeto de estágio “Protagonismo na Juventude” é um projeto realizado pela SEMAPRED nas escolas municipais de Volta Redonda com uma série de seis encontros voltados para adolescentes, abordando temas como autoconhecimento, preconceito, violência, drogas e orientação profissional. Estes encontros consolidam a importância da socialização, comunicação e expressão das emoções, para realização do projeto foram utilizadas discussões temáticas através de técnicas e dinâmicas de grupo, como rodas de conversas. Os encontros foram semanais, desenvolvidos no ambiente escolar com a finalidade de construir ferramentas que contribuam para percepção de si e do outro, preconceitos, violências, droga, habilidade de vida e aprimoramento de recursos que auxiliem nas tomadas de decisão diante de possíveis desafios. Este projeto se justifica devido a demanda trazida pela instituição de ensino relatando a necessidade de trabalhar com os jovens estudantes ferramentas de autonomia e logo uma política de prevenção ao uso de álcool e outras drogas.

Como material teórico e de apoio para as atividades realizadas no estágio, a

¹ Discente do Curso de Psicologia do UGB-FERP.

² Discente do Curso de Psicologia do UGB-FERP.

³ Especialista em Transtornos Adictivos (PUC/RJ)

⁴ Doutora em Ciências da Saúde (FURG/RS), docente do UGB-FERP.

leitura do artigo de Silva, A. M. S. Ximenes, V. M. Políticas públicas e juventude: análises sobre o protagonismo juvenil na perspectiva dos jovens pobres, foi possível analisar de forma mais profunda sobre a importância do protagonismo nas políticas públicas principalmente em contextos de vulnerabilidade social. Ao se relacionar as categorias juventude e pobreza, é comum encontrar artigos e textos sobre violência, vulnerabilidade social e políticas públicas (Lopes et al., 2008). De um modo geral, pode-se dizer que o foco de intervenção das políticas públicas tem se destinado a ancorar e subsidiar o desenvolvimento da adolescência de forma a atingir suas potencialidade bem como a prática do exercício da cidadania . As políticas públicas criam espaços institucionais destinados ao exercício de determinado modelo de protagonismo, o que nos impulsiona a questionar a existência deste na realidade própria dessa juventude e a importância de se trazer discussões sobre sua aplicabilidade, uma vez que a compreensão desse fenômeno tem implicação para todos os envolvidos. Dessa forma, também é intrínseco a relação entre prevenção de uso de álcool e drogas na adolescência com o fortalecimento da autonomia, das relações familiares de amigos e da comunidade além de promover lazer, cultura e logo promoção de saúde mental

Conteúdos Trabalhados

O projeto “ Protagonismo na Juventude” foi planejado e desenvolvido na SEMAPRED pelos psicólogos e técnicos responsáveis na secretaria e também pelas estagiárias de psicologia do 8 período do curso de Psicologia e Orientado pela professora Marcela, para alunos do terceiro ano do ensino médio do colégio CIEEP. A estrutura dos encontros estabelecida foi:

1º encontro: Nos conhecendo/Garimpando autonomias

Nos apresentamos para os adolescentes, esclarecendo a intenção do projeto, quem somos, quantos encontros, dias/horários das atividades e perguntamos sobre quem são. Depois de nos apresentarmos, realizamos uma dinâmica quebra gelo. A ideia é conhecer o universo desses adolescentes para identificar seus núcleos familiares, a profissão de seus pais, onde moram, quais locais costumam frequentar na cidade e onde visitaram fora dela, interesses artísticos, profissionais, hobbies e as

habilidades diversas desses adolescentes. Identificar suas referências para além da família (em quem se inspiram e seus ídolos). Essa identificação é importante para estabelecer um diálogo mais aberto, facilitando a execução do projeto com prováveis adaptações do conteúdo em relação às próximas atividades.

As atividades realizadas foram a dinâmica do amigo secreto, os jovens escreviam em um pedaço de papel as seguintes informações :

- 1- lugar que gostaria de visitar
- 2- artista/banda favorito
- 3- comida favorita,
- 4- filme/série/anime favorito
- 5- nome do crush

Durante a dinâmica, ao tentarem adivinhar o “amigo secreto”, os alunos conhecem melhor seus colegas, questionando as respostas e até mesmo compartilhando interesses em comum.

2º encontro: "Eu e o outro"

Discutir a temática "Percepção de si e do outro" e estabelecer combinados no grupo quanto ao sigilo do que é dito, respeito e cuidado com o que é exposto e com todos que participarem. Os alunos a partir de um sorteio foram separados em duplas, e as cadeiras foram arranjadas para sentarem de frente um ao outro. Após distribuídas folhas de papel os estudantes foram instruídos a imaginarem um espelho, e desenharem ou escreverem algo para si próprios, buscando olhar com

cuidado para a imagem refletida no espelho. Após terminarem a atividade foi proposto que compartilhassem com a dupla o desenho, e que falassem um elogio para o colega e um sobre si.

3º encontro: "Preconceitos": Bullying e Cyberbullying":

Abordaremos a temática "Preconceito". Inicialmente, será apresentado um documentário para a problematização de situações de preconceito. Por fim, os mediadores solicitam aos adolescentes que expressem vivências anônimas por meio de escrita, situações que vivenciaram que se sintam confortáveis em compartilhar

Apresentação do conteúdo sobre Bullying e Cyberbullying com foco na legislação

vigente (ECA) evidenciando as proteções legais que elas possuem enquanto adolescentes e cidadãos de direitos e obrigações. Uma forma de gerar segurança e autonomia quanto ao enfrentamento desse problema na escola. Após uma breve apresentação e debate expositivo com abertura para relato de casos e a exibição do documentário "Olhos azuis" e escritas anônimas sobre vivências de preconceitos.

4º encontro: "Baralho das emoções":

No encontro foi realizado uma roda e distribuídas cartas do "baralho das emoções" e cada aluno pegava uma carta, lia em voz alta e respondia para o grupo.

5º encontro: Orientação Profissional e Autoconhecimento

Será apresentado um slide informativo com conteúdo voltado ao ingresso na universidade. Métodos de vestibular como o ENEM, como funciona o sisu e também sobre políticas públicas de ingresso no ensino superior como Lei de Cotas, Prouni e FIES. Após o espaço para dúvidas, trabalhar algumas técnicas de orientação profissional voltadas para o autoconhecimento, visando com que os jovens reflitam sobre sua percepção de autoconhecimento. As técnicas utilizadas foram "gosto e faço" e "visão do futuro"

6º encontro: "Qual é o seu talento?"

Apresentação de talentos e habilidades dos jovens e um café compartilhado. Além dos encontros, após a conclusão do projeto foi realizada uma viagem para o Rio de Janeiro com a equipe e os estudantes e professores responsáveis.

Procedimentos

NA Secretaria Municipal de Assistência e Prevenção às Drogas de Volta Redonda — SEMAPRED — é um órgão cuja missão central é desenvolver e coordenar políticas públicas para prevenir o uso de substâncias psicoativas e apoiar pessoas em situação de dependência química, além de executar as políticas públicas e promover serviços, de acolhimento, atendimento, impulsionar a inserção social, recuperação das dependências físicas, psíquicas e comportamentais.

A criação da SEMAPRED foi oficializada pela Lei Municipal nº 6.524, sancionada em 12 de dezembro de 2024, o que efetivou sua autonomia administrativa dentro da administração direta da prefeitura. Com esse passo, a antiga coordenação municipal de prevenção foi elevada à categoria de secretaria, sinalizando um compromisso mais robusto do poder público com a temática das drogas.

Realizam atendimento e acolhimento individual e familiar a pessoas em situação de dependência química. Atuando de forma integrada em rede com as Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação do município, garantindo uma intervenção abrangente e qualificada para os usuários e suas famílias.

A equipe é composta por psicólogos e assistentes sociais, que desenvolvem um planejamento de tratamento adequado para os usuários do município de Volta Redonda.

Desde sua institucionalização, a SEMAPRED vem promovendo ações amplas para a comunidade de Volta Redonda. Ela organiza programas de conscientização, como blitz educativas em escolas, campanhas de distribuição de cartilhas e oficinas, sempre com a participação de psicólogos e outros profissionais para orientar sobre os riscos do consumo de drogas. No plano institucional, a SEMAPRED ainda articula a atuação com outras entidades: ela está vinculada ao Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool (COMUDA), que é uma instância paritária entre poder público e sociedade civil.

Durante o primeiro encontro realizado com a equipe e as estagiárias foi apresentado os projetos realizados pela SEMAPRED, dentre eles “Protagonismo na Juventude”, que havia sido realizado no semestre anterior na mesma escola com uma das turmas. A equipe apresentou o roteiro que já havia sido estruturado posteriormente e permitiram o espaço para que fizéssemos sugestões de temáticas, oficinas e atividades a serem trabalhadas com os alunos. Após discussão em conjunto foi disponibilizado um dos dias do projeto para desenvolver atividades de orientação profissional, sendo ministrado pelas estagiárias, com conteúdo e atividades previamente aprovadas pela equipe. O projeto é uma iniciativa de uma metodologia colaborativa para educação, entrelaçando estágio, práticas pedagógicas e a formação do ensino médio.

Após o início do projeto foram realizadas breves reuniões na própria secretária antes dos encontros para discussão de qualquer mudança no roteiro ou para avaliar as

possibilidades diante de qualquer empecilho ou dificuldade que poderia surgir durante os encontros. A equipe se mostrava sempre extremamente aberta para novas sugestões e prestativos para tirar dúvidas que surgissem sobre os conteúdos trabalhados nos encontros.

Para encerrar o projeto, realizamos uma viagem para o Rio de Janeiro com todos os alunos, os professores e a equipe da SEMAPRED. Dessa forma oferecendo aos estudantes uma forma de lazer e cultura, que não era acessível a estes jovens, mostrando que o trabalho da prevenção de uso de álcool e drogas também encontra-se no bem estar social, físico e cultural do indivíduo, na construção da segurança emocional, no desenvolvimento da autonomia, da tomada de decisão e do autocontrole.

Resultados

Os resultados obtidos durante e após o encerramento do processo foram muito satisfatórios. Houve desde o início do projeto um grande apoio da instituição, que sempre se mostrou disponível e solicita a alteração de horário, disponibilizando materiais para as atividades e sempre sendo muito receptivos com a nossa chegada na escola. Também houve uma adesão muito grande dos alunos, mesmo sendo uma turma pequena todos vinham e participavam das atividades. Durante o primeiro encontro, na atividade “Quebra gelo” decidimos em equipe que seria importante que as estagiárias participassem junto com os alunos, para fortalecer esse vínculo com a equipe. A turma tinha um ótimo entrosamento, o que facilitou as atividades em grupo. Algo que foi observado que durante o encontro “baralho das emoções” os alunos ao serem apresentados as perguntas no baralho como “o que te deixa com raiva”, “qual seus valores mais importantes para você” entre outras perguntas que se referem ao autoconhecimento do jovem em relação a emoções, preferências, futuro, tiveram uma dificuldade muito grande para responder. Durante a atividade muitos jovens respondiam “não sei, nunca pensei sobre isso, não sei o que eu acho ou faria” e foi um momento em conjunto onde ocorreu uma reflexão entre os alunos de que pouco eles sabiam sobre eles próprios.

Após esse encontro, apresentamos para a equipe a ideia de adicionar um encontro voltado para o autoconhecimento. Durante a adolescência o jovem passa por

diversas mudanças, biológicas, psíquicas, sociais, é um momento no qual o jovem busca entender seu valor e seu lugar no mundo. Na escola são bombardeados de matérias, lições de moral do que é o certo a se fazer, expectativas dos pais e familiares sobre como agir e o que fazer no futuro. Portanto se fazia essencial um espaço seguro e livre de julgamentos para os adolescentes se permitirem conhecer a si próprios, questionar seus interesses, suas preferências, suas habilidades, seus valores, desejos, sonhos, podendo de fato se tornarem protagonistas.

Durante o encontro os alunos interagiram bastante, se questionando e refletindo sobre um assunto que até então não havia espaço no cotidiano deles, trocando com amigos essa reflexão e mostrando que a atividade teve um resultado ainda melhor que o esperado. Outro momento importante foi o último encontro “Qual o seu talento?”, os alunos haviam sido previamente avisados, para participarem do “show de talentos”, e foi frisado durante os encontros que todos tinham uma habilidade e um talento a ser compartilhado. Durante o encontro muitos alunos decidiram trazer sobremesas, mostrando a habilidade com a cozinha, um grupo de meninas mostraram sua maquiagem como um talento que representava paz e autoestima para elas, um dos alunos trouxe uma música que o mesmo havia composto junto com um colega de turma quando passava por um momento difícil de sua vida, outro recitou um poema autoral falando sobre sua experiência com violência racial, também tiveram outros que cantaram e tocaram instrumento, outros que dançaram. A participação de tantos alunos se sentindo confiantes e seguros para mostrarem seus talentos, que eram por muitos desconhecidos, com a turma e a equipe do SEMPARED mostra que ao final de todos os encontros foi sim possível ajudar esses jovens a serem protagonistas.

Referências

ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA. **Perguntas e respostas sobre drogas**. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.pf.gov.br/anp/institucional/prevencao-as-drogas-gpred/perguntas-e-respostas-sobre-drogas>.



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – sCFP. Psicoterapia. **2009 Ano da Psicoterapia – sistematização do Seminário Nacional do Ano da Psicoterapia.**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cartilha Prevenção de Suicídio** - Série: Saúde Mental e atenção psicossocial em desastres - 2024

SILVA, A. M. S.; XIMENES, V. M. **Políticas públicas e juventude: análises sobre o protagonismo juvenil na perspectiva dos jovens pobres. Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 14, n. 1, jan.–mar. 2019. e1506. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v14n1/15.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2025.